Os Juízes

Servir

O Povo

O livro dos Juizes relata fatos que são a continuação da conquista da Terra Prometida e a vida das tribos até o início da monarquia.

Trata-se de um tempo de "democracia" (Jz 21,25) e cheio de dificuldades.

Democracia é um regime de governo em que o poder de tomar importantes decisões políticas, está com os cidadãos (povo), direta ou indiretamente, por meio de representantes eleitos (forma mais usual.)

Há um ditado popular que diz:

“O povo tem o governo que merece”

De fato, se não soubermos votar, se nossa escolha de candidatos for superficial, corremos o risco de sermos governados por pessoas de vida duvidosa, que não têm interesse em melhorar a vida do povo.

A mesma coisa ocorria naquele tempo. Deus mostrava, intervinha, mas... Respeitava a liberdade do povo.

Portanto, muitos líderes, generais, juízes, nem sempre favoreciam o povo, mas a si mesmos.
Temos vários exemplos na História de Israel como, Saul, Sanção e outros...

As tribos eram governadas por chefes que tinham um cargo vitalício, isto é, que durava a vida inteira. Eram os juízes menores.

Nos momentos de grandes dificuldades surgem chefes carismáticos (juízes maiores), que uniam e lideravam as tribos na luta contra os inimigos.

O livro dos Juízes descreve uma série de quedas do povo de Deus na idolatria, seguidas por invasões da Terra Prometida e escravidão a seus inimigos.

Tendo como centro a personalidade dos juízes levantados como libertadores de Israel.

O Livro de Juizes está dividido em três seções principais:

1) **Prólogo** (1.1-3.6) - As condições em Canaã após a morte de Josué 1.1-3.6

2)**narrativas** (3.7-16.31) - História de opressões e libertações durante o período dos juízes. Vários povos oprimiram os hebreus castigando-os ferozmente.

3) **epílo**go (17.1-21.25). Narrações sobre a tribo de Dan e Benjamim.

É neste livro que aparecem as histórias de Sansão, Jefté, Gedeão, Débora e outros

O mais importante em Juízes, é valido não só para este livro, mas, para toda a história de Israel e também para a nossa. Essa chave está em Jz 2,6-23 e aparece diversas vezes no livro. Podemos resumir isso em quatro palavras:

Pecado - Castigo - Conversão - Salvação

Vamos explicar:-

PECADO – a nova geração do povo esquece o Deus Libertador e adora os ídolos. Perde sua identidade de Povo de Deus e torna-se semelhante às outras nações.

CASTIGO – o povo perde a liberdade e torna-se escravo dos inimigos.

CONVERSÃO – no extremo do sofrimento o povo toma consciência, arrepende-se e suplica de novo para que Deus o liberte.

SALVAÇÃO – Deus faz surgir um líder carismático que reúne o povo e o lidera na luta pela libertação Mas, a nova geração de novo esquece, adora ídolos.... E o movimento se repete.

Esta chave também é o esquema das nossas vidas. Não é verdade?

Podemos fazer um exercício muito bom para perceber a nossa história pessoal.
Veremos que somos pecadores e queremos libertação.

Podemos começar pelo **Castigo**, perguntando:- por que estou preocupado, angustiado, com dor na consciência, cheio de medos...

Depois, perguntar: quais os **meus ídolos** de hoje? Qual a coisa que, se eu perder, vai me abalar, de fato?

Já tive oportunidade de **conversão**, de mudar de vida, de deixar algo que me prende, mas não necessário?

1 – Gostou deste resumo do livro dos Juízes? Por quê?

2 – Percebeu a pedagogia que Deus usou com seu povo para educá-lo e fazê-lo mais santo?

3 – Leia um pouco do livro. Por exemplo: Jz 10 (inteiro) ou Jz 19-20,1-16.

Textos: Bíblia
Ivo Storniolo
Euclides Balancin
Apontamentos de Cursos
Imagens: Internet
Formatação: I.M.Eunice Wolff